



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA VIGÉSIMA LEGISLATURA – Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da oitava reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente, Vereador Israel Ramos Orlando, solicitou ao Assessor do Legislativo, senhor Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Constou-se a ausência do Vereador Reginaldo Esaú dos Santos que foi justificada por ofício, os demais Edis estavam presentes à reunião. Em seguida, o Senhor Presidente, convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o senhor Presidente, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o senhor Presidente submeteu ao plenário a dispensa da leitura da ata da sétima reunião ordinária realizada no dia 23 de março de 2026, cujo conteúdo foi disponibilizado aos Edis para consulta no dia 26 de março de 2026, perguntando aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovada a dispensa. Em seguida, colocou a ata em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente considerou a ata aprovada por 9 (nove) votos favoráveis. Posteriormente, o Senhor Presidente solicitou à Primeira Secretária, Vereadora Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz, que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Edis. A Primeira Secretária fez a leitura dos requerimentos de números 93 a 103/2026. Foi feito requerimento verbal de número 104/2026. Em seguida, fez a leitura das indicações de números 52 a 58/2026. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Havia e foram lidos. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor se havia correspondências gerais. Havia e foram lidas. Posteriormente, o Senhor Presidente, perguntou ao Assessor do Legislativo se havia alguma pessoa inscrita para o uso da Tribuna Livre e qual o Assunto. Havia a Diretora da Casa do Empreendedor, senhora Aline Silva Marques, com o tema: “Casa do Empreendedor e 1º Concurso de Patchwork”. A senhora Aline Marques iniciou sua fala cumprimentando a todos e destacou o trabalho desenvolvido pela Casa do Empreendedor, ressaltando seu papel na capacitação, geração de renda e transformação social no município. Mencionou os cursos ofertados, as parcerias institucionais, a realização do curso de solda realizado através da destinação de recursos da emenda impositiva da Vereadora Jacqueline Krauss, e anunciou a criação do primeiro Concurso Municipal de Patchwork, com feira de artesanato e gastronomia. Por fim, convidou a comunidade a participar das ações da Casa do Empreendedor, agradeceu aos parceiros, à equipe, ao Poder Executivo e aos Vereadores pelo apoio contínuo às iniciativas. Os Edis Afrânio Damázio, Carlos Miranda, Carlos Salomão, Israel Orlando, Jacqueline Krauss, Lúcia Bernardes e Mateus Coimbra comentaram o tema exposto pela senhora Aline Marques. A senhora Aline Silva Marques encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. Em seguida, o senhor Presidente solicitou aos Edis que quisessem se pronunciar que assinassem o livro que estava em poder do Segundo-Secretário Vereador Carlos Donizetti Miranda. O primeiro vereador a se pronunciar foi o vereador professor Otávio Luciano Camargo Sales de Magalhães, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador afirmou que a educação brasileira passava por um grave esvaziamento de qualidade, marcado pela valorização excessiva de diplomas em detrimento do



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

aprendizado real, o que poderia levar a um colapso futuro na formação de profissionais. Destacou que, embora Muzambinho apresentasse uma realidade educacional acima da média, o cenário geral era preocupante devido à falta de esforço, à evasão em cursos sérios e à crença em soluções fáceis para o ensino. Defendeu que aprender exigia dedicação, disciplina e tempo, alertando que muitos profissionais já saíam formados sem domínio mínimo de suas áreas. O Edil Carlos Miranda pediu um aparte e perguntou o que ele achava sobre alunos que avançavam de série sem base adequada. O Vereador Otávio Sales respondeu que era contrário ao simples “empurrar” dos estudantes, defendendo um controle mais rigoroso do ritmo de aprendizado e o respeito à maturidade de cada criança. Por fim, fez um apelo aos pais e à sociedade para valorizarem o estudo como instrumento de transformação pessoal e social, reforçando sua atuação de décadas na defesa de uma educação efetiva e comprometida com o conhecimento. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Afrânio Donizetti Damázio, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador manifestou preocupação com a situação das estradas rurais, especialmente na Fazenda São José, alertando para o risco na ponte e solicitando manutenção urgente, bem como em outros bairros da zona rural. Em seguida, cobrou a aplicação efetiva da lei de sua autoria sobre limpeza de terrenos, apontando a baixa fiscalização e destacando os prejuízos à saúde pública causados por mato, animais peçonhentos e pragas em diversos bairros da cidade. Posteriormente, pediu providências quanto ao acúmulo de lixo em áreas rurais e a retomada da instalação de lixeiras. Logo após, solicitou requerimento ao Executivo para esclarecer a convocação dos aprovados em concurso público. O Edil Carlos Miranda pediu um aparte e reforçou a importância de nomear os aprovados dentro do número de vagas previstas em edital. O Vereador Afrânio Damázio retomou a palavra e solicitou informações sobre cargos e vagas remanescentes do concurso, reiterou pedido para concessão de vale-alimentação a todos os servidores municipais e cobrou a implantação de lombadas e melhor sinalização em vários bairros, afirmando que os redutores de velocidade eram necessários para prevenir acidentes e salvar vidas. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Carlos Herbert Salomão, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador destacou que esta Casa era composta por onze Vereadores, administrada por uma Mesa Diretora, pautada pela transparência, com acesso irrestrito dos Vereadores às informações e acesso aos cidadãos conforme a lei. Após, relatou ter encaminhado requerimento à concessionária EPR questionando a diferença no valor do pedágio cobrado no trecho Muzambinho à Pouso Alegre em relação a outros trechos semelhantes, convidando representante da empresa a prestar esclarecimentos na tribuna, ressaltando que a população cobrava explicações. O Edil Afrânio Damázio pediu um aparte e manifestou apoio às cobranças, defendendo o desenvolvimento da cidade e a necessidade de respostas rápidas, especialmente sobre investimentos e crescimento urbano. O Vereador Carlos Salomão retomou a palavra e abordou a necessidade de revisão do Plano Diretor, principalmente quanto à limitação de altura de prédios na região central, defendendo que a lei poderia ser modificada por iniciativa do Executivo ou do Legislativo, e afirmou que, caso a Mesa Diretora não apresentasse proposta, ele e outros vereadores o fariam. Mencionou ainda cobranças feitas à Prefeitura sobre documentos relacionados à interdição do Clube Recreativo, criticando a falta de respostas entre os setores administrativos. O Edil Carlos Miranda pediu um aparte e informou ter feito requerimento à EPR para obras



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

de manilhe os acessos das comunidades rurais, devido a danos causados pela água vinda do asfalto. O Vereador Carlos Salomão retomou a palavra e finalizou com reflexões religiosas em alusão à Semana Santa, desejando paz à população e reforçando valores de fé, verdade e caráter. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Daniel Eduardo Ferraz, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador relatou que solicitou à administração o patrolamento de um trecho na Serrinha dos Cristais e destacou o envio de emenda parlamentar para a agricultura por meio do assessor do senador Rodrigo Pacheco, explicando que o valor não permitiria a compra de uma patrol, mas poderia viabilizar outros equipamentos. Sobre a iluminação pública, comentou as dificuldades com a empresa terceirizada responsável pela troca de lâmpadas e informou que discutiu com o secretário municipal a possibilidade de a prefeitura adquirir um caminhão com cesto elevatório e a formação de equipe própria para as trocas. O Edil Carlos Miranda pediu um aparte e apoiou a ideia, ressaltando que o caminhão também serviria para podas de árvores e defendeu que todos os Vereadores buscassem máquinas e caminhões através de seus Deputados. O Vereador Daniel Ferraz retomou a palavra e acrescentou que o veículo também irá atender a zona rural, e que ainda sobriaria parte do recurso para eventual compra de outros equipamentos, e mencionou a necessidade futura de um rolo compactador. O Edil Otávio Sales pediu um aparte e elogiou a atuação do Vereador na captação de verbas em Belo Horizonte e Brasília, afirmando ser testemunha dos resultados obtidos, inclusive com deputados que não eram de sua base. O Vereador Daniel Ferraz retomou a palavra e informou que já havia conseguido mais de um milhão neste mandato, anunciou a vinda de novo recurso para a educação e sugeriu lombadas pela cidade, agradeceu a liberação da ponte do Bia, cobrou a reconstrução da ponte do senhor Júlio do Bento, e pediu melhorias estéticas na Praça Pedro Alcântara Magalhães. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Mateus Pereira Coimbra, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador convidou a todos para o lançamento do Parlamento Jovem desta Casa, destacou a conquista de um trator para Muzambinho por meio do deputado Emidinho Madeira e passou a cobrar providências do Executivo quanto ao lixo, à falta de melhorias no trânsito, às lombadas, calçamentos prometidos, terrenos sujos, veículos abandonados e à destinação de lotes disponíveis para gerar emprego e renda. Defendeu uma reunião entre o prefeito, os vereadores e o advogado das famílias envolvidas no Clube Recreativo, a fim de buscar uma solução mais rápida e menos onerosa do que a desapropriação. O Edil Carlos Salomão pediu um aparte e reforçou a crítica ao calçamento, destacando a péssima situação das ruas Sete de Setembro e Tiradentes, muito movimentadas e alvo de constantes reclamações. O Vereador Mateus Coimbra retomou a palavra e cobrou promessas de campanha do prefeito, como a construção de 200 casas populares e a pavimentação de 11 pontos críticos da cidade, além de mencionar novos pedidos ao jurídico e à Comissão de Ética. O Edil Carlos Miranda pediu um aparte e agradeceu ao deputado Emidinho Madeira por ter enviado um trator ao município e cobrou o parlamentar com referência a uma patrol. O Vereador Mateus Coimbra respondeu que a máquina havia sido indicada, mas não paga pelo Governo Federal, afirmando que continuaria buscando novos recursos. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. **ORDEM DO DIA** O senhor Presidente, colocou os requerimentos em discussão. Logo após, em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

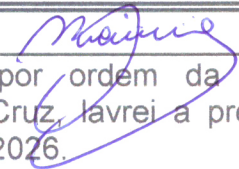
ESTADO DE MINAS GERAIS

contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovados os requerimentos e solicitou ao Assessor do Legislativo que os encaminhasse a quem for de direito. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse as indicações ao Executivo conforme Regimento Interno desta Casa. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia redações finais aptas a serem votadas. Não havia. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia. Após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor se havia Projetos do Legislativo em tramitação. Projeto de Resolução 4/2026, que “Dispõe sobre criação do Centro de Atendimento ao Cidadão (CAC), no âmbito da Câmara Municipal de Muzambinho, e dá outras providências”. Posteriormente, o senhor Presidente perguntou ao Assessor se havia projetos do Legislativo para serem votados em turno único. Não havia. Após, o senhor Presidente perguntou ao Assessor se havia projetos do Legislativo para serem votados em primeiro turno. **Projeto de Lei 4.287/2026, que “Institui o Programa “Maria da Penha vai à Escola” na Rede Municipal de Ensino de Muzambinho e dá outras providências”**. O senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se as comissões deram parecer e se foram favoráveis. O Assessor respondeu que sim. O senhor Presidente colocou o projeto em discussão. Posteriormente em votação, perguntando aos Edis que fossem favoráveis permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O senhor Presidente deu por aprovado o Projeto de Lei 4.287/2026, em primeiro turno, por 9(nove) votos favoráveis, e solicitou ao Assessor que encaminhasse o projeto à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para parecer em segundo turno. Em seguida, o senhor Presidente perguntou ao Assessor se havia projetos do Legislativo para serem votados em segundo turno. Não havia. Após, o senhor Presidente perguntou ao Assessor se havia Projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Projeto de Lei 4.289/2026, que “Autoriza a abertura de crédito adicional especial ao orçamento Geral do Município de Muzambinho de 2026, e dá outras providências”. Em seguida, o senhor Presidente perguntou ao Assessor se havia Projetos do Executivo em tramitação. O Assessor respondeu que não havia projetos Executivo em tramitação, nem para serem votados em turno único. Posteriormente, o senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo para serem votados em primeiro turno. Após pedido de vista do Edil Daniel Eduardo Ferraz, havia o **Projeto de Lei 4.258/2025, que Cria o Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal no Município de Muzambinho/MG e revoga a Lei 3.656/2025, de 3 de outubro de 2.022**. O senhor Presidente perguntou ao Assessor se as comissões deram parecer e se foram favoráveis. O Assessor respondeu que sim. O senhor Presidente colocou o projeto em discussão, em seguida em votação, perguntando aos Edis que fossem favoráveis permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O senhor Presidente deu por aprovado o Projeto de Lei 4.258/2025, em primeiro turno, por 6(seis) votos favoráveis e 3(três) contrários, e solicitou ao Assessor que encaminhasse o projeto à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para parecer em segundo turno. Em seguida, o senhor Presidente perguntou ao Assessor se havia Projetos do Executivo para serem votados em segundo turno. Não havia. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente, Vereador Israel Ramos Orlando, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus deu por encerrada a presente reunião e convidou a todos para a próxima reunião ordinária que será realizada no dia 6 de abril de 2026, às 20 horas, no Plenário

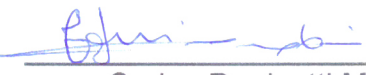


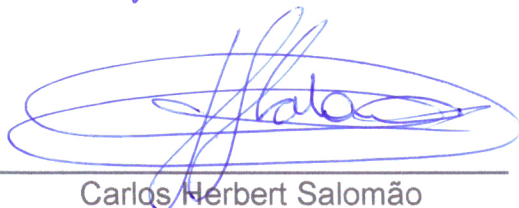
CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Vereador Messias Gomes de Mello. E eu,  Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem da Primeira-Secretária, Vereadora Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho/MG, 2 de abril de 2026.


Afrânio Donizetti Damázio


Carlos Donizetti Miranda

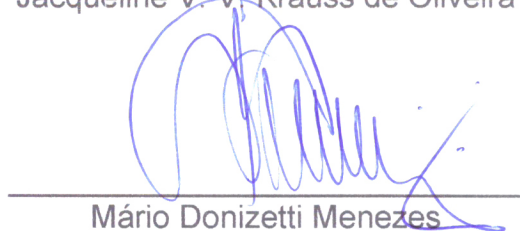

Carlos Herbert Salomão

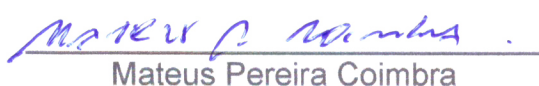

Daniel Eduardo Ferraz

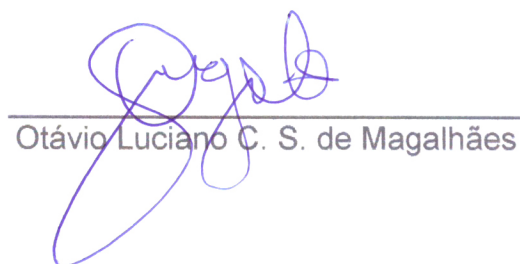

Israel Ramos Orlando


Jacqueline V. V. Krauss de Oliveira


Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz


Mário Donizetti Menezes


Mateus Pereira Coimbra


Otávio Luciano C. S. de Magalhães